

Curso de Graduação em Quiropraxia

INFORMAÇÕES SOBRE A PROFISSÃO

1. Como é o relacionamento e quais as diferenças entre a Quiropraxia e as outras profissões na área da saúde?

No Brasil, algumas pessoas pensam que a Quiropraxia é uma especialidade da medicina ou da fisioterapia, mas não é assim, é uma profissão na área da saúde, independente, e é desta forma que ela está estabelecida em muitos países.

No início de seu desenvolvimento, houve uma certa dificuldade de aceitação da Quiropraxia por outras profissões na área da saúde nos Estados Unidos. Gradualmente, entretanto, a Quiropraxia integrou-se aos sistemas de saúde. Atualmente, a Quiropraxia trabalha muito bem em associação com outras profissões na área da saúde.

Há várias evidências desta integração: nos Estados Unidos, por exemplo, é comum hoje em dia consultórios médicos terem Quiropraxistas em seu corpo clínico. No Canadá e na Flórida, há faculdades de Quiropraxia vinculadas a Universidades públicas. Em países onde o sistema de saúde é governamental, a Quiropraxia é um tratamento oferecido e remunerado pelo governo, como por exemplo, no Canadá, Suécia, Reino Unido, Suíça, Austrália, Nova Zelândia, Noruega, etc.

Qual é a diferença entre a Quiropraxia e a Fisioterapia?

São duas profissões diferentes. Primeiro é importante lembrar que as profissões de Quiropraxia e Fisioterapia mantêm excelentes relações nos diversos países em que estão instituídas. A Federação Mundial de Fisioterapia e a Federação Mundial de Quiropraxia mantêm, ambas, relações formais com a OMS, e fazem um grande trabalho conjunto, nesta organização, para a promoção da saúde. Na Universidade Anhembi Morumbi, alunos e

professores de Quiropraxia e de Fisioterapia trabalham, em um ambiente multidisciplinar, para o bem dos pacientes.

Por um lado, a Fisioterapia tem uma área mais ampla de atuação do que a Quiropraxia: fisioterapeutas estão habilitados a tratar de pacientes com problemas respiratórios (a fisioterapia respiratória), como pessoas com enfisema, bronquite crônica, etc.; fisioterapeutas também atuam na reabilitação neurológica de pacientes com problemas como acidentes vasculares cerebrais, trauma raquimedular (paralisia devido a lesão de medula), etc. E, por fim, fisioterapeutas também tratam de problemas musculoesqueléticos.

A Quiropraxia, por seu lado, especializa-se, durante toda a duração do curso, no diagnóstico e tratamento de problemas neuromusculoesqueléticos, em especial alterações articulares, com ênfase particular em problemas de coluna. É, portanto, uma profissão que define com precisão seu campo de atuação, justamente para poder aprofundar-se ao máximo nesta área. Assim, durante o curso de Quiropraxia, há uma ênfase muito maior do que no curso de fisioterapia em matérias relacionadas a estes temas, como anatomia da coluna, exame musculoesquelético, exames de imagem, e técnicas de tratamento.

A manipulação articular, que é um dos principais métodos de tratamento, é ensinada com grande detalhe e profundidade nos cursos de Quiropraxia, para cada segmento do corpo humano. Vários estudos demonstram que, para uma pessoa ser realmente habilitada a poder indicar e a realizar manobras de manipulação articular apropriadamente, é necessário uma dedicação intensiva por longo período de tempo. Apenas faculdades de Quiropraxia oferecem este tipo de educação.

Qual é a diferença entre a Quiropraxia e a Massoterapia?

A diferença entre Quiropraxia e Massoterapia é grande. A Massoterapia é um tipo de terapia manual que pode ser utilizada por vários profissionais na área da saúde, incluindo quiropraxistas, no tratamento de seus pacientes.

Os cursos de Massoterapia não são, em regra, cursos de nível superior. Trata-se de cursos de curta ou média duração, que não se aprofundam no ensino de anatomia, fisiologia, patologia ou diagnóstico. Assim, os massoterapeutas, ao realizar massoterapia, estão realizando uma

prática que visa à melhora do bem-estar geral da pessoa, mas não ao tratamento de um problema específico, pois eles não realizaram uma história clínica e exame prévios, para verificar exatamente qual é o problema.

Além disso, a massoterapia lida em geral, com tecidos moles, realizando manobras gerais no corpo, sem considerar a especificidade do problema. Isto é bem diferente da Quiropraxia: em primeiro lugar, o tratamento com Quiropraxia só pode ser realizado após a realização de uma anamnese e exame físico completos, que permitam ao Quiropraxista verificar qual o problema específico do paciente, e determinar qual o método de tratamento preconizado para este problema. O tratamento com Quiropraxia, portanto, é dirigido a um problema específico, e tem um objetivo claro. Por outro lado, grande parte a terapêutica utilizada por quiropraxistas baseia-se em manobras articulares, que não são utilizadas por massoterapeutas.

E qual a diferença entre Quiropraxia e Osteopatia?

A Quiropraxia e a Osteopatia tem origens semelhante, mas também há diferenças importantes entre as duas profissões. Ambas foram criadas nos Estados Unidos, no final do século XIX: a Quiropraxia por Daniel David Palmer, e a Osteopatia, por Andrew Taylor Still. Em sua origem, ambas preconizavam o tratamento de problemas de saúde através de técnicas de terapia manual.

Palmer sempre definiu que a Quiropraxia deveria concentrar-se no tratamento de alterações articulares e biomecânicas. Palmer chamou o problema tratado pela Quiropraxia de “Complexo de Subluxação Articular” (hoje, nos referimos a esta entidade como “Disfunção Articular”). Still, por outro lado, definiu o problema tratado pela osteopatia como “lesão osteopática”, identificando alterações neurológicas e de circulação como sendo centrais para esta lesão.

A Quiropraxia e a Osteopatia desenvolveram-se de maneira distinta:

Houve um grande avanço na formação acadêmica de ambas. Nos Estados Unidos, entretanto, enquanto a Quiropraxia manteve-se centrada no tratamento de alterações musculoesqueléticas através de terapias manuais, a Osteopatia Norte-Americana adotou também a prescrição de medicamentos e a realização de cirurgias. Assim, nos Estados Unidos, os osteopatas atuam

praticamente como médicos, tendo, em sua maioria, muito pouco contato com tratamento através de terapias manuais.

Na Europa, especialmente na Inglaterra, a educação e prática de Osteopatia concentram-se no exame musculoesquelético e tratamento com terapias manuais, sem a prescrição de medicamentos.

Quiropraxia e Osteopatia utilizam-se de técnicas distintas, mas em muitos casos semelhantes. A Quiropraxia, por exemplo, concentra-se na realização de manipulação articular, enquanto a osteopatia utiliza-se de técnicas mais relacionadas a músculos, como por exemplo, a técnica de “energia muscular”.

A Quiropraxia desenvolveu várias técnicas que são específicas da Quiropraxia, como a técnica de Thompson, Activator, Logan, Upper Cervical, Sacro Occipital Technique, Gonstead, Protocolo de Cox, Clear, Flexo-Distraktion, entre outras. Com o passar dos anos alguns quiropraxistas também desenvolveram técnicas complementares que apresentam outras funções além de remover o complexo de subluxação (disfunção articular), são elas: Kinesio Taping, Graston, Active Release Technique, entre outras.

Um elemento importante de se ressaltar, diferenciando a Quiropraxia da Osteopatia, trata da identidade e consistência da profissão nos diversos países: a Quiropraxia possui uma grande coesão: todas as faculdades de Quiropraxia procuram adaptar os seus currículos aos padrões preconizados pelo Conselho Internacional de Educação em Quiropraxia, e todas as associações nacionais de Quiropraxia mantêm um vínculo em comum com a FMQ. Por outro lado, a osteopatia não é uma profissão com uniformidade: nos Estados Unidos, osteopatas praticam como médicos; na Inglaterra, osteopatas são formados através de um curso superior com quatro anos de duração e, no Brasil, cursos de Osteopatia são oferecidos a fisioterapeutas, e a formação em Osteopatia é baseada em cursos periódicos. Assim, não há uma identidade clara de osteopatia, em contrapartida à identidade de Quiropraxia, compartilhada internacionalmente.

Para mais informações entre em contato com a Coordenação do curso pelo email quiropaxia@anhemi.br